

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Bradesco BBI assessorou 90 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 110,8 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R\$ 672,4 milhões, correspondente a R\$ 107,05 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 12.340,4 milhões e Ativos Totais de R\$ 16.477,0 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. No semestre foram pagos Juros sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 150 milhões, conforme Ata de Reunião da Diretoria de 30.5.2018.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 25 de junho de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017		2018	2017
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	4.954.345	3.057.868	CIRCULANTE	1.313.754	472.228
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	6	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	798.250	339.124
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	3.344.286	1.559.754	Instrumentos Financeiros Derivativos	798.250	339.124
Aplicações no Mercado Aberto	130.836	385.471	OUTRAS OBRIGAÇÕES	515.504	133.104
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.213.450	1.174.283	Sociais e Estatutárias (Nota 14e)	341.052	8.155
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	601.496	865.098	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	58.031	51.904
Carteira Própria	559.670	561.336	Diversas (Nota 13b)	116.421	73.045
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	31.175	300.562			
Vinculados à Prestação de Garantia	10.651	3.200	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.822.911	2.596.803
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	-	9	DEPÓSITOS	2.771.505	2.565.266
Transferências Internas de Recursos	-	9	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a)	2.771.505	2.565.266
OUTROS CRÉDITOS	1.008.265	632.767	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	30.889	15.002
Rendas a Receber (Nota 7a)	457.387	499.078	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.889	15.002
Diversos (Nota 7b)	559.388	138.636	OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.517	16.535
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.510)	(4.947)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	2.354	2.686
OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS E BENS	291	234	Diversas (Nota 13b)	18.163	13.849
Despesas Antecipadas	291	234			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.094.602	6.466.826	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	149
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	6.272.632	5.937.017	Resultados de Exercícios Futuros	-	149
Carteira Própria	5.818.215	5.921.775			
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	454.417	15.242	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	12.340.373	9.122.118
OUTROS CRÉDITOS	821.970	529.809	Capital:		
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.247	1.397	- De Domiciliados no País	7.321.943	4.870.000
Diversos (Nota 7b)	820.723	528.412	Reserva de Capital	561.091	561.091
PERMANENTE	4.428.091	2.666.604	Reservas de Lucros	4.959.492	4.129.823
INVESTIMENTOS	4.317.313	2.660.644	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(502.153)	(438.796)
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 8a)	4.311.855	2.660.243			
Outros Investimentos (Nota 8b)	22.216	707			
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(16.758)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	5.178	4.840			
Imóveis de Uso	991	991			
Outras Imobilizações de Uso	11.136	9.791			
Depreciações Acumuladas	(6.949)	(5.942)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	105.600	1.120			
Ativos Intangíveis	165.168	1.913			
Amortização Acumulada	(59.568)	(793)			
TOTAL	16.477.038	12.191.298	TOTAL	16.477.038	12.191.298

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	
				Legal	Estatutária		Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2016	4.870.000	561.091	561.091	349.517	3.080.628	(278.986)	-	8.582.250
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(159.810)	-	(159.810)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	706.389	706.389
Destinações: - Reservas	-	-	-	35.319	664.359	-	(699.678)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(6.711)	(6.711)
Saldos em 30.6.2017	4.870.000	561.091	561.091	384.836	3.744.987	(438.796)	-	9.122.118
Saldos em 31.12.2017	7.321.943	561.091	561.091	419.863	4.017.202	(469.454)	-	11.850.645
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(32.699)	-	(32.699)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	672.427	672.427
Destinações: - Reservas	-	-	-	33.621	488.806	-	(522.427)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)
Saldos em 30.6.2018	7.321.943	561.091	561.091	453.484	4.506.008	(502.153)	-	12.340.373

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	260.589	513.154
Operações de Crédito	25	39
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	502.603	610.515
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	(242.039)	(97.400)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(101.639)	(152.532)
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(93.233)	(148.587)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	(8)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.406)	(3.937)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	158.950	360.622
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	473.153	386.713
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	494.469	432.240
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(77.474)	(78.929)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(64.337)	(46.695)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(45.264)	(35.264)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	158.109	147.219
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	53.201	17.751
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(45.551)	(49.609)
RESULTADO OPERACIONAL	632.103	747.335
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	200	87
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	632.303	747.422
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	(40.124)	(41.033)
Provisão para Imposto de Renda	(25.677)	(22.095)
Provisão para Contribuição Social	(21.488)	(21.958)
Ativo Fiscal Diferido	87.289	3.020
LUCRO LÍQUIDO	672.427	706.389
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497,478	4.950.733,362
Lucro por lote de mil ações em R\$	107,05	142,68

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	632.303	747.422
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(471.128)	(505.438)
Depreciação e Amortização	734	680
Amortização de Ágio	8.151	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(158.109)	(147.219)
Constituição/(Reversão) de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(1.273)	(1.235)
Ganho na Venda de Valores e Bens	(111)	-
Dividendos a Receber	(303.937)	(361.601)
Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	8.406	3.937
Variação Cambial de Ativos no Exterior	(24.989)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	161.175	241.984
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(705.707)	(307.187)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	277.417	89.954
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	15
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	297.880	(6.912)
Aumento/(Redução) em Depósitos	93.557	148.587
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(63.525)	(47.787)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	34	34
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.333)	(26.090)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	41.932	92.598
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(343)	(1.384)
Aquisição de Intangível	(20)	(319)
Alienação de Imobilizado de Uso	294	-
Dividendos Recebidos	3.529	533
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	3.460	(1.170)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(129.406)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(129.406)	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(84.014)	91.428
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	214.857	294.049
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	130.843	385.477
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(84.014)	91.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive o comércio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de junho de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
A composição de caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.
e) Títulos e valores mobiliários
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.
As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.
Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 23.
h) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.
Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos
Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
A composição dos investimentos em empresas coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 8.

j) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 9.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2018				2017				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	559.667	5.996	31.175	459.072	1.055.910	1.025.554	30.356	880.337	(1.297)
Letras financeiras do tesouro	-	5.996	-	4.655	10.651	10.652	(1)	3.200	(2)
Ações (1)	468.566	-	-	-	468.566	468.566	-	476.582	-
Debêntures (1)	2.689	-	-	-	2.689	2.689	-	16.959	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.175	454.417	485.592	461.307	24.285	315.804	3.807
Letras do tesouro nacional (1)	11.364	-	-	-	11.364	11.364	-	13.002	-
Outros (1)	77.048	-	-	-	77.048	70.976	6.072	54.790	(5.102)
Títulos disponíveis para venda (3)	3	-	-	5.818.215	5.818.215	6.654.158	(835.940)	5.921.778	(732.380)
Ações (4)	3	-	-	-	5.818.215	5.818.218	(835.940)	5.921.778	(732.380)
Total em 2018	559.670	5.996	31.175	6.277.287	6.874.128	6.654.158	(805.584)	6.802.115	(733.677)
Total em 2017	561.336	300.562	-	5.940.217	-	-	-	6.802.115	(733.677)

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações comprometidas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre o Bradesco BBI possuiu R\$ 559.667 mil (2017 - R\$ 561.333 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;
- (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
- (3) Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, em que não apresentaram evidências de perdas a serem registradas; e
- (4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R\$ 5.818.215 (2017 - R\$ 5.921.775), referem-se à ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente. Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de swaps registrados na B3 e derivativos embutidos de opções. As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	2018		2017	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Contratos de opções				
Compromisso de compra:	454.417	-	300.562	-
- Mercado interfinanceiro	454.417	454.417	300.562	300.562
Contratos de swap				
Posição ativa:	38.978	-	38.978	-
- Moeda estrangeira	38.978	-	38.978	-
Posição passiva:	38.978	-	38.978	-
- Mercado interfinanceiro	38.978	-	38.978	-

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2018			2017		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	29.919	1.256	31.175	11.435	3.807	15.242
Prêmios e opções a exercer	454.417	-	454.417	300.562	-	300.562
Total do ativo em 2018	484.336	1.256	485.592	311.997	3.807	315.804
Ajuste a pagar - swap	(29.645)	(1.244)	(30.889)	(11.222)	(3.780)	(15.002)
Prêmios de opções lançadas	(798.250)	-	(798.250)	(339.124)	-	(339.124)
Total do passivo em 2018	(827.895)	(1.244)	(829.139)	(350.346)	(3.780)	(354.126)
Total do passivo em 2017						

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2018	2017	2018	2017
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	36.000	72.565	-	35.999	99,999994	7.331	72.565	59.632	7.331	6.066
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	1.090.000	1.790.727	972.586	-	100,000000	50.096	1.790.727	1.715.207	50.096	75.142
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	250.000	515.880	9.322	-	100,000000	65.672	515.880	415.063	65.672	44.023
Japira Holdings S.A. (1)	896.314	1.837.889	2.962	-	0,271405	36.203	4.988	4.779	98	172
Ágora CTVM S.A. (4)	284.000	473.636	14.272	-	100,000000	8.118	473.636	465.562	8.118	21.816
2B Capital S.A. (2) (4)	224.167	209.907	59.992.929	-	99,965189	888	209.834	-	887	-
Tibre Holding Ltda. (3)	350.000	613.607	-	350.000	100,000000	13.604	613.607	-	13.604	-
Embaúba Holdings Ltda. (1) (3)	326.000	599.075	-	271.777	83,367176	12.118	499.432	-	10.103	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (3)	1.028.459	1.804.093	31.268	-	7,266302	30.221	131.091	-	2.196	-
Marselha Holdings Ltda. (1) (3)	344.800	655.594	-	50	0,014534	13.988	95	4	196	-
Total						4.311.855	2.660.243	158.109	158.109	147.219

- (1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
- (2) Houve aumento de capital em R\$ 200.000 mil, conforme AGE de 12 de dezembro de 2017;
- (3) Em 30 de novembro de 2017 os investimentos do Banco Boavista Interatlântico S.A., foram incorporados pelo Banco Bradesco BBI S.A.; e
- (4) Investimento adquirido em 11 de julho de 2017, conforme Instrumento Particular de Transferência de Ativos e Quitação de Obrigações de 6 de julho de 2017.

b) Composição de outros investimentos

	2018		2017	
	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil
Títulos patrimoniais	443	401		
Investimentos por incentivos fiscais	14.830	272		
Ações e cotas	5.411	23		
Obras de arte	1.089	11		
Outros investimentos	443	-		
Subtotal	22.216	707		
Provisão para perdas	(16.758)	(306)		
Total	5.458	401		

9) IMOBILIZADO DE USO

	2018		2017	
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	961	(926)	35
- Terrenos	-	30	-	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	5.598	(3.037)	2.561
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	5.538	(2.986)	2.552
Total em 2018		12.127	(6.949)	5.178
Total em 2017		10.782	(5.942)	4.840

10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 1.002 mil (2017 - R\$ 1.120 mil) e amortização acumulada de R\$ 1.156 mil (2017 - R\$ 793 mil). O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. ("Banco"), em 28 de novembro de 2017, refere-se a aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Agora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. Em 30 de junho de 2018 o saldo apresentado é de R\$ 104.598 mil, líquido das amortizações acumuladas de R\$ 58.412 mil, por rentabilidade futura, que é amortizado em 10 anos.

11) DEPÓSITOS

a) Em 30 de junho de 2018 o valor correspondente a R\$ 2.771.505 mil (2017 - R\$ 2.565.266 mil), refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, com vencimento em 1º de setembro de 2022, à taxa de juros de 108,40% do CDI.

b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 93.233 mil (2017 - R\$ 148.587 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	2018			2017		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.116	10.142	9.183			
Constituições líquidas de reversões	598	(176)	-			
Atualização monetária	91	622	138			
Pagamentos	(782)	-	-			
Saldo em 30 de junho de 2018 (Nota 13b)	1.023	10.588	9.321			
Saldo em 30 de junho de 2017 (Nota 13b)	968	1.413	8.998			

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Atuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-base de 2007 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 456.568 mil (2017 - R\$ 383.076 mil), b) Atuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R\$ 21.380 mil (2017 - R\$ 28.302 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	2018		2017	
	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	42.492	42.391		
Impostos e contribuições a recolher	14.026	8.159		
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	3.867	4.040		
Total	60.385	54.590		

b) Diversas

	2018		2017	
	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil	Em 30 de junho - R\$ mil
Credeiros diversos	45.412	4.217		
Provisão para participação nos lucros e resultados	29.741	27.297		
Provisão para despesa de pessoal	23.249	31.849		
Provisão para contingências cíveis (Nota 12b)	10.588	1.413		
Provisão para pagamentos a efetuar	10.431	11.242		
Provisão para contingências fiscais (Nota 12b)	9.321	8.998		
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12b)	1.023	968		
Outras	4.819	910		
Total	134.584	86.894		

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 7.321.943 mil (2017 - R\$ 4.870.000 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (2017 - 4.950.733.362) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

III) Contratos de opções e de swap - (Valor de Referência)

	2018		2017	
	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Contratos de opções	-	454.417	454.417	300.562
Contratos de swap	77.956	-	77.956	77.956
Total em 2018	77.956	454.417	532.373	378.518
Total em 2017				378.518

IV) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas de aluguéis.....	89	87
Lucro na alienação de valores e bens.....	111	-
Total	200	87

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2018	2017	2018	2017
Ativos				
Aplicações no mercado aberto.....	130.836	385.471	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.213.450	1.174.283	-	-
Dividendos a receber.....	-	-	79.012	60.897
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	2.771.505	2.565.266	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	341.001	6.698	-	-
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira	97.097	71.401	-	-
Despesas de intermediação financeira	(93.233)	(148.587)	-	-
Despesa de juros sobre o capital próprio.....	(149.939)	-	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(35.940)	(43.113)	(28.009)	(24.898)

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.484 mil (2017 - R\$ 5.400 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 8.350 mil (2017 - R\$ 5.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos.....	2.018	1.916
Total	2.018	1.916

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	2.961	2.423
Total	2.961	2.423

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	632.303	747.422
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(284.536)	(336.340)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	71.149	66.249
Juros sobre o capital próprio pagos	67.500	-
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis (2)	194.278	227.603
Outros valores	(8.267)	1.455
Imposto de renda e contribuição social do semestre	40.124	(41.033)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães - Contador - CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de instrumentos financeiros

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, os instrumentos financeiros totalizam R\$ 6.874.128 mil, sendo R\$ 570.318 mil classificados como "títulos para negociação", R\$ 5.818.218 mil classificados como "títulos disponíveis para venda" e R\$ 485.592 mil referentes a instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis da Instituição. Para os instrumentos financeiros cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores a mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que a Instituição efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponível para Venda" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pela Instituição para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pela Instituição para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos o valor das operações, bem como os critérios e políticas referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(47.165)	(44.053)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	87.289	3.020
Total dos impostos diferidos	87.289	3.020
Imposto de renda e contribuição social do semestre	40.124	(41.033)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2018
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	23.523	6.098	-	29.621
Provisões civis.....	4.055	178	4	4.229
Provisões fiscais.....	69.590	295	1.463	68.422
Provisão trabalhista	466	339	391	414
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	396	-	213	183
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	23.566	457	-	24.023
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	38.366	109.501	13.827	134.040
Ágio amortizado	19.684	-	3.566	16.118
Outros.....	39.844	21.975	32.090	29.729
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	219.490	138.843	51.554	306.779
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	313.204	21.172	-	334.376
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	532.694	160.015	51.554	641.155
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	6.297	528	2.958	3.867
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	526.397	159.487	48.596	637.288

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2018 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2018.....	21.425	13.671	35.096
2019.....	102.807	56.740	159.547
2020.....	18.964	11.175	30.139
2021.....	6.463	4.139	10.602
2022.....	1.756	1.217	2.973
Após 2022	42.662	25.760	68.422
Total	194.077	112.702	306.779

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 291.644 mil (2017 - R\$ 67.106 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	3.867	4.040
Total	3.867	4.040

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 30 de junho de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

Osasco, 27 de agosto de 2018



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3